



*"O crescimento do setor só continua se as condições econômicas atuais permanecerem"*

Não é à toa que os sócios de um dos mais importantes grupos brasileiros do varejo, o Pão de Açúcar, travam uma disputa acirrada pelo controle da empresa. Em 2010, o setor de varejo apresentou um crescimento de 7,5%, equivalente ao do próprio PIB. Eduardo Ragasol, presidente da Nielsen Brasil, falou sobre as perspectivas para a atividade.

#### **Como o sr. avalia o momento atual do varejo?**

As 139 categorias de varejo no Brasil, de supermercados a farmácias, faturaram R\$ 205 bilhões ou 7,5% a mais que em 2010. São números que colocam o setor entre os que mais crescem no mundo.

#### **A que se atribui esse crescimento?**

Com a economia forte e uma inflação que tem caído a longo prazo (mesmo com a recente alta, ainda está num patamar baixo) foi possível a criação de novos empregos, aumentando a oferta de crédito à população. O uso da tecnologia, principalmente das redes sociais, ajuda na divulgação de produtos, aumentando as vendas. Sem contar a evolução da classe C como consumidora.

#### **Por falar nisso, como o varejo brasileiro vem se adequando a esse novo contingente consumidor?**

A classe C está impulsionando o crescimento de três tipos de varejo: o chamado atacarejo, já que cerca de 9% das famílias têm feito compras de grande volume; o das farmácias, que aproveitam para oferecer mais produtos de conveniência, de higiene e de beleza; e o especializado em produtos eletrônicos.